



ÁSIA/IRAQUE – Delegado UE: o governo de Bagdá não protege as minorias. Mandemos para as ONGs os subsídios europeus

Erbil (Agência Fides) - A União Europeia "deve parar de enviar sua ajuda financeira para Bagdá, onde elas simplesmente desaparecem, e deve dar a ajuda diretamente às ONGs que estão ajudando ativamente os refugiados sírios no Iraque". É este o parecer do parlamentar europeu Struan Stevenson, presidente da Delegação do Parlamento Europeu para as relações com o Iraque. As declarações do político de nacionalidade escocesa estão contidas num comunicado divulgado por Stevenson depois de sua recente viagem ao Curdistão iraquiano. Durante os dias passados no Iraque, Stevenson visitou campos de refugiados sírios e também realizou uma conferência em Erbil organizada por membros das comunidades cristãs caldeias, assírias e sírias, que teve a participação de 600 pessoas. A conferência discutiu a extinção gradual da diversificada comunidade cristã presente no Iraque que de acordo com dados fornecidos por Stevenson nos últimos 10 anos os batizados teria caído de um milhão e quinhentos mil para 300 mil. "Uma das mais antigas comunidades cristãs do mundo", disse Stevenson, "agora caminha em direção à extinção por causa da limpeza étnica substancial e explosões constantes de bombas, assassinatos e sequestros. "De acordo com o parlamentar europeu, o Curdistão iraquiano é atualmente "a única área segura para os cristãos e outras minorias étnicas que no Iraque estão sob ataque permanente". O governo liderado por Nuri al -Maliki foi acusado por Stevenson de "fechar o olhos para a discriminação sistemática e a violência contra minorias étnicas", no desencadeamento de um conflito sectário que está novamente assolando o Iraque". (GV) (Agência Fides 29/11/2013).